

Câmara está dividida sobre caso de Lucena

BRASÍLIA — Nem o fim da “chantagem” que um grupo de senadores vinha fazendo contra os deputados e os elogios ao comportamento do presidente do Senado na votação do nome do economista Pêrsio Arida para a presidência do Banco Central aliviaram a situação do senador Humberto Lucena (PMDB-PB) na Câmara. As bancadas de todos os partidos estão divididas quanto à anistia a Lucena, cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por uso ilegal da Gráfica do Senado. O projeto de anistia, já aprovado pelo Senado, deverá ir a votação no dia 18.

O deputado Geddel Vieira Lima (BA), vice-líder do PMDB, partidário da anistia a Lucena, disse que seus companheiros estão divididos quanto à concessão do benefício ao presidente do Senado e do Congresso. O PP vai fazer uma reunião na próxima terça-feira, para estudar que atitude tomar. A tendência é a liberação da bancada, para que cada parlamentar vote de acordo com sua consciência.